

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9590

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

O Valor Educativo do Desporto

TALVEZ por um inconsciente movimento de resistência às forças materialistas que avassalam o mundo, parece ser considerado elegante um certo amesquinamento do valor real que o Desporto tem na vida e na educação dos povos. E, assim, desdenha-se do entusiasmo das multidões ao receberem festivamente os seus atletas, contam-se os escudos gastos em benefício da causa desportiva, e julga-se ter dado assim iniludível prova de espiritualismo... Não se atenta, claro está, em que a Grécia (que não pode deixar de ser considerada a mãe do Pensamento e da Arte), a Grécia foi o país onde os atletas encontraram mais entusiástica recompensa à sua destreza e melhor ambiente para as suas competições.

Felizmente, os Governos conscientes não se deixam influenciar por estas «elegâncias» de segunda ordem, e os desportistas vão recebendo o justo incentivo para que continuem na sua bela cruzada de beleza e de força. Os estádios de Lisboa, de Braga, do Futebol Clube do Porto, e do Município de Coimbra (construídos uns, e outros a construir) representam bem

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A Exposição de Arte Sacra fecha no dia 2 de Julho com uma conferência

Arquitectura cristã em Tavira

Pelo interesse que muitas pessoas manifestam em visitar a Exposição, adiou-se o encerramento para o dia 2 de Julho. O prazo não pode ir além, porque é preciso dispor a Igreja para a novena e festa de Nossa Senhora do Carmo.

«Arquitectura cristã em Tavira» é o assunto central da conferência que o Rev.º Prior António Patrício pronunciará no encerramento do valioso certame artístico. Serão executados trechos de órgão pelo distinto organista, sr. Padre José António Pinheiro Rosa.

Quando o eisne canta...

Ao Dr. DURVAL ALBUQUERQUE,
Jurisconsulto e académico paraibano, ex-erde...

Não! Jamais tangerei meu violino...
Soía dentro em mim sentir seus ais,
coitas de amor, soldades de menino,
farrapos de aureos sonhos... tristes lais...

Mal bulia em seu corpo tamanino
de formas delicadas, liliais,
algo em mim ressoava como um sino,
em dobres pelas tardes outonais...

Prantos, queixumes, dor, paixões revoltas,
quais febris revoadas de asas soltas,
irrompiam de si... em doidas hordas!

Toda a mágoa que nele se escondia
passava para mim e... me doía...
Não! Jamais tangerei as suas cordas...

HERNANI DE LENCASTRE

Recordando

Bernardo de Passos

NUMA noite, num grande grupo, no meio de uma dessas faribundas discussões de clube de província em que a vaza dos jogadores de «solo» se suspende atónita e os rapazes do bilhar vêm assomar-se à porta, sustendo nas mãos o taco e o giz, um dos meus contendores, indignado defensor da velha e «boa» poesia, excomungou-me apocalípticamente, gritando e lufando, enquanto o seu punho crispado esmurrava as páginas abertas de um exemplar do «Céu em fogo» que Dias Sancho, meu tio com mais três anos que eu e meu companheiro nessas lutas, propositadamente levava para os estarrecer. O «pilar da fonte de tédio, que vai de mim para o outro» parecia ao homem uma ignomínia. Sub-repticiamente eu ia analisando as reacções do sempre conciliatório e sempre cândido Bernardo de Passos, que procurava visivelmente que lhe concedessem um momento para se interpor. Com grande espanto meu, era visível ele estar do nosso lado. Adivinhando também isso, o homem virou-se e desfechou-lhe:

—V., que é um dos bons poetas que conheço, é capaz de me dizer que as maluqueiras destes futuristas são versos?

Bernardo de Passos, um pouco pálido, modesto, em tom conciliador, com receio de ofender, insinuou timidamente:

—Sim, lá versos não sei se são... mas são poesia.

Riram-se todos, supondo tratar-se de uma «gaffe», de um paradoxo ou de uma brincadeira. Mas eu vi que ele ficara sério, que pensava assim. Os contendores é que não estavam à altura de fazer a destriça. Com ela o poeta ajudou-me a compreender melhor o que nunca mais esqueci: que os versos muito bem feitos podiam não ter poesia. Mesmo nessa altura revolucionária passei a encontrar nele a maior compreensão e o

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Analisando um problema de Arte — 2.º

O PAINEL DO INFANTE

no políptico de S. Vicente

A FIGURA central é São Vicente, conforme afirmei, no meu artigo, publicado neste jornal de 2 de Abril; e mais vejamos: No livro «L'Art Portugais» texto de Reynaldo dos Santos — Paris 1938, encontramos a seguinte passagem: «... Les panneaux représentent l'adoration de saint Vincent, patron du Royaume et de la ville de Lisbonne, entouré de toute la société portugaise...» No artigo «Notes sur la composition des panneaux dits de «Saint Vincent» au Musée de L'Art ancien de Lisbonne» por Myron Malkiel Jirmounsky — Paris Março 1940, encontramos a seguinte passagem: «La maître de Saint Vincent devance ainsi, et devance largement son époque et, tout en gardant son originalité, fait pressentir la direction que suivra l'évolution ultérieure de l'art de composer les grands ensembles picturaux».

Em 1910, o Dr. José de Figueiredo diz terem sidop intados por Nuno Gonçalves e que a figura principal é S. Vicente.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

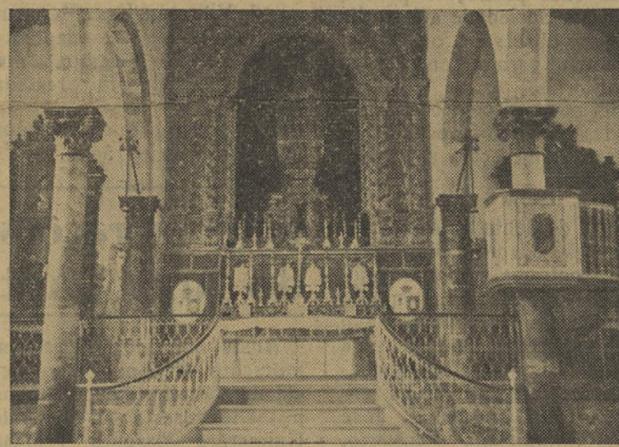
POR

LUÍS BONIFÁCIO

Missa ao Coração de Jesus

Hoje, 25 de Junho, será cantada missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas, em Sant'Iago. Por tal motivo, não há a costumada missa em Santa Maria.

(Da Secretaria Paroquial)



IGREJA DA MISERICÓRDIA

Iniciaram-se as Obras de Restauro dos Telhados da Igreja

de Santa Maria do Castelo

A Igreja da Misericórdia

vai também dentro em breve ser reparada

É com bastante prazer que damos aos nossos leitores a agradável notícia de que já começaram as obras de restauração dos telhados da Igreja de Santa Maria do Castelo.

Estiveram há dias nesta cidade o sr. Engenheiro Humberto Reis e o Arquitecto sr. Brás Martins, da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que aqui vieram tratar das obras de restauro dos telhados das igrejas de Santa Maria e Misericórdia e reparação do Castelo de Tavira.

Visitaram aqueles monumentos nacionais minuciosamente, tendo em seguida começado os trabalhos na igreja de Santa Maria.

Nesta primeira fase, ficarão reparados os telhados das duas igrejas, devendo em seguida proceder-se às necessárias reparações interiores.

E' com bastante prazer que recebemos a agradável notícia; pois, através das colunas do nosso jornal, fizemos por diversas vezes eco da necessidade que havia em fazer-se estas urgentes e necessárias reparações.

Isto significa que o Estado Novo olha com interesse pelo património artístico da nossa terra.

No próximo ano já os tavirenses poderão certamente ver restada uma velha tradição; a realização das festividades religiosas de Sexta-Feira Santa, na Misericórdia.

PROSAS SIMPLES

O Egoísmo

— Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS —

O culto do egoísmo, professado pelos seus cultores, deve ser contrariado e substituído pelo sentimento da generosidade e do desinteresse, porque o indivíduo que deixa o culto do eu, liberta-se das suas inferioridades e caminha sobre si mesmo, calcando, aos pés, a besta.

Para o conseguir, devem tomar-se diferentes precauções, entre elas, convencer a todos que a recompensa melhor de um trabalho (segundo Emerson) é o sentimento íntimo e, portanto, moral, de have-lo feito... e bem feito!

O egoísmo torna os homens diminutos e nulos, quando não os transforma em outros tantos elementos de perturbação e de infelicidade social, enquanto que o contrário daquele negregado vício, o Amor, no dizer de Al-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PELA CIDADE

Festival dos Bombeiros—Conforme noticiámos, realizou-se ontem e continua no próximo dia 28 do corrente o festival, no Mercado Municipal, em benefício da Corporação dos Bombeiros Municipais.

Sociedade Orfeónica—Em louvor dos Santos Populares, iniciaram-se no passado dia 23 do corrente, interessantes folguedões na esplanada daquela sociedade.

Dia 29 (S. Pedro), haverá **Concurso de Quadras Populares**.

Os concorrentes deverão enviar as suas produções para a Sede desta Sociedade até ao dia 28. Será observado o habitual regulamento para o Concurso de Jogos Florais.

Baile, no decorrer do qual serão lidas ao microfone todas as quadras que mereçam a aprovação do Júri.

Confraria de Santo António—Até à aprovação dos nossos estatutos para a Confraria de Santo António de Tavira, foi pelo reverendo Prior desta cidade, no passado dia 15 do corrente, nomeada uma comissão administrativa constituída pelos senhores José Francisco Peixoto, presidente, José Martins Boliqueime, secretário, e Jacinto dos Reis Quintelas, tesoureiro.

Farmácia de Serviço—Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Regulamento do primeiro concurso

de Contos Policiais de

"Vampiro Magazine"

1—«Vampiro Magazine» abre um concurso de contos policiais inéditos, por autores portugueses.

2—Os contos não devem exceder 7.000 palavras e os originais deverão ser dactilografados, ou manuscritos muito legivelmente, dum só lado do papel.

3—O júri será composto por um crítico literário, por dois escritores e pelo organizador do «Vampiro Magazine».

4—Ao conto que o júri determinar como o melhor, «LIVROS DO BRASIL» concederá um prémio de 2.000\$000.

5—Tem o júri o direito de aconselhar VAMPIRO MAGAZINE a adquirir outros contos dignos de publicação.

6—O original deverá dar entrada nos escritórios do *Livros do Brasil*, até ao dia 30 de Setembro de 1950, inclusivé. Os prémios serão anunciados no número de Janeiro de 1951.

7—Cada conto deverá ser assinado por um pseudónimo, divisa ou emblema, e acompanhado por um sobrescrito lacrado em que tal divisa figure no exterior e que contenha o nome e morada do concorrente. Só no caso de o original ser premiado, ou escolhido para publicação, se abrirá o respectivo sobrescrito. O conto será publicado sob o verdadeiro nome do autor.

8—Os originais não serão devolvidos.

PREFECT

Do ano de 1947, em bom estado e com pouca quilometragem. Vende Daniel Madeira—Tavira.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

A Academia das Ciências Homenageou

o sr. Prof. Dr. Silva Carvalho

O nosso ilustre conterrâneo sr. Prof. Dr. Augusto da Silva Carvalho, decano da Classe de Ciências da Academia de Ciências de Lisboa, um dos maiores valores intelectuais algarvios, acaba de fazer mais uma notável comunicação á academia, apesar dos seus 90 anos de idade.

Aproveitou a Academia de Ciências a oportunidade para lhe prestar, através dos seus ilustres consócios, senhores Drs. Henrique de Vilhena e Egas Moniz uma justa e brilhante homenagem.

Daqui nos associamos á manifestação que lhe foi prestada e aproveitamos o ensejo para mais uma vez cumprimentar o nosso prestigioso conterrâneo.

Comemorações do Ano Santo

Ainda a propósito das comemorações do Ano Santo, nesta cidade, faltou-nos tecer também justos louvores á sr.^a D. Carlota Guimarães Marques Trindade, que, como de resto em quase todas as festividades religiosas que se realizam na cidade, é quem, como organista e ensaiadora, especialmente da massa coral feminina, mantém o grupo de gentis senhoras que, com o brilho das suas vozes, dão uma nota agradável em todas essas manifestações religiosas.

E com a melhor vontade que acalenta o seu grupo coral ou, para melhor dizer, o grupo coral religioso da cidade.

Por tal motivo, registamos com prazer esta nota de reportagem que deveria ter vindo a lume no nosso último número.

Governador Civil

Deslocou-se a Lagos, no pretérito dia 21 do corrente, o sr. Dr. Luis Vaz de Sousa, ilustre Chefe do Distrito, que ali foi presidir a uma reunião conjunta da Comissão Municipal de Assistência e os dirigentes das Instituições de beneficência locais, a fim de se poderem coordenar as suas actividades, para um maior rendimento no campo assistencial.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sitio do Pinheiro, freguesia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, com duas noras, com abundância de água, diverso arvoredo, casas de moradia, ramada e palheiro.

Quem pretender dirija-se a Ilídio Costa Teixeira, Rua da Liberdade, n.º 101 — Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fez anos:

Em 24—D. Maria Fernanda Correia e Correia.

Fazem anos:

Hoje—D. Ana Saraiva Rosa.

Em 26—D. Lisdália José Viegas e srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27—Sr. Manuel Coelho de Matos. Em 29—D. Ester Luisa Peres Gusmão e srs. João Pedro Correia e Joaquim Pedro Soares.

Em 1 de Agosto—Sr. Dr. José Aboim de Ascensão Contreiras.

Partidas e Chegadas

Com sua filha, foi á capital a sr.^a D. Maria Mansinho Ramos.

—No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Rogério Leiria, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

—Foi á capital o nosso colaborador sr. Manuel Contreiras J.^o.

Necrologia

Faleceu em Lisboa o sr. Manuel Constantino, jardineiro, de 77 anos de idade, natural de Tavira, que era casado com a sr.^a D. Ludovina da Conceição.

TROVA

Á fonte de S. João
Fui derramar o meu pranto.
Fazia poças no chão...
Nunca a fonte correu tanto!
ISIDORO PIRES

Regatas de Vela

Por incumbência da Federação Portuguesa de Vela e para comemoração da Ideia Olímpica, o Ginásio Clube Naval de Faro realiza hoje, naquela cidade, regatas de Sharpies, Snipes, Vougas e Moths, iniciando-se as largadas ás 11 horas.

Comparticipam naquelas regatas duas tripulações de «snipes» do Ginásio Clube de Tavira, não se fazendo representar, ao que nos consta, o Centro de Vela da Mocidade Portuguesa de Tavira, cuja tripulação conquistou brilhantemente, nas regatas realizadas recentemente em Cascais, o primeiro lugar da classificação geral.

Lamentamos o facto porque com o concurso desta tripulação a representação de Tavira seria mais equilibrada.

O Novo Director do «Correio Olhanense»

é o senhor Dr. Matos Parreira

Recebemos a agradável notícia de que vai assumir a direcção do nosso prezado camarada «Correio Olhanense», em substituição do sr. Dr. Fausto Pinheiro, o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Dr. João Emiliano de Matos Parreira, digníssimo presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

E' com prazer que registamos o facto e, por tal motivo, felicitamos aquele nosso prezado amigo, fazendo votos sinceros pelas prosperidades do seu jornal.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

Peregrinação a Fátima

Em Setembro, em camionete, com visita a Santarém, Alcobaça, Batalha, Caldas da Rainha e Lisboa. Partida no dia 11 e chegada no dia 14.

Inscrição até o fim de Agosto. Tratar com Joaquim Rosa da Conceição (sacristão de Tavira).

Centenário de Roberto Ivens

Passou em 12 do corrente o 1.º Centenário natalício de Roberto Ivens que, na companhia de Hermenegildo Capelo, realizou a primeira travessia da África Central. O glorioso explorador tem ainda, em Lisboa, alguns parentes próximos, entre os quais figuram os srs. Vice-Almirante, General, Tenente-Coronel e Capitão, de apelidos Ivens Ferraz, e António Cabreira, em cujo Santuário, na noite desse dia, a efigie do memorado, ladeando o retrato autêntico de El-Rei Dom João II, se iluminou pela banqueta de prata do altar, ao som do sino secular e das marchas populares dos bairros, transmitidas pela telefonia, numa apoteose de alegria, garbo e ritmo.

A celebração oficial realizou-se, no sábado seguinte, em sessão solene da Sociedade de Geografia, abrilhantada pela Banda de Música da Marinha. Presidiu o Chefe de Estado, ladeado pelos srs. Sub-Secretário das Colonias, prof. dr. Moreira Júnior, presidente da Sociedade, coronel Lopes Galvão e visconde de Botelho. Tomaram lugar á direita da Mesa, vários membros da família do homenageado. Usou primeiramente da palavra, o presidente que, em termos sucintos e calorosos, tratou da viagem empreendida e de seu êxito, pelo que os dois heróicos e sábios africanistas foram consagrados. Em seguida, a sr.^a D. Eduarda Ivens Ferraz, sobrinha-neta de Roberto Ivens, descerrou o busto, em bronze, do glorioso explorador, em cuja base se vê a bandeira portuguesa que ele e seu companheiro desfraldaram ao rematar a histórica viagem, após memoráveis sacrifícios.

Depois, o sr. brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor, com muita erudição e brilho, versou o tema «As viagens de Capelo e Ivens—suas determinantes, sua importância».

Por último, o sr. prof. dr. Moreira Junior elogiou o conferente e felicitou-se pelo esplendor da sessão, a que assistiram muito numerosas e distintas personalidades.

Os oradores foram apoteoticamente aplaudidos.

Agradecimento

A família de Firminio Diniz vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a longa e pertinaz doença que o vitimou e bem assim agradecer reconhecidamente áquelas que se dignaram acompanhá-lo á sua derradeira morada.

Casa na Praia

Vende-se, na de Tavira. Tratar com José Maria do Nascimento.

Pela Província

Villa Nova de Cacela

O nosso prezado amigo, sr. João da Mata Castanheira, apresentou nos as suas despedidas, oferecendo-nos o seu préstimo no Porto, onde vai fixar residência.

Este nosso amigo, filho de Cacela, esteve muitos anos no Rio de Janeiro, de onde regressou há cerca de 2 anos. Ingressou agora, como sócio de uma importante firma industrial e comercial, do Porto.

Desejamos-lhe muitas felicidades, assim como a sua Ex.^{ma} esposa.

Tem havido grande procura de casas na Praia da Manta Rôta, sendo de esperar que este ano esteja muito animada. A nova Junta de Turismo mandou instalar um telefone no casino, melhoramento importante, porque não havia nenhum nesta Praia.—e.

DESPEDIDA

João da Mata Castanheira e sua esposa, Maria Assunção G. Castanheira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por motivos estranhos á sua vontade, vêm por intermédio deste jornal apresentar os seus cumprimentos de despedida.

A todos os amigos e parentes, oferecendo a sua residência, á Rua Duque de Saldanha, 463.—Porto.

ARRENDAR-SE

Uma horta no sitio da Campina freguesia da Luz, com diverso arvoredo e abundância de água. São três hectares de terreno de regadio. A água é tirada com um aeromotor não sendo necessário utilizar galo para esse fim.

Tratar com João Bazilio Correia — Tavira.

A Estreptomicina baixou de preço

A Delegação da Cruz Vermelha em Faro, informa que o preço da estreptomicina baixou, desde 21 do corrente, de 20\$000 para 16\$000 cada grama, continuando a sua venda a cargo da mesma Instituição.

Dr. José V. da Glória Pacheco

Por despacho ministerial, publicado no «Diário do Governo», foi nomeado, em comissão de serviço, Inspector da Direcção Geral dos Registos e do Notariado, do Ministério de Justiça, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, Conservador do Registo Civil de Beja, a quem, por tal motivo, desejamos muitas felicidades no desempenho do seu honroso cargo.

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«Lar»

Recebemos o n.º 4 desta interessante revista feminina, inteligentemente dirigida pelo sr. Almerindo Neves.

E' cada vez melhor o seu aspecto gráfico bem como a sua excelente colaboração.

«A'tomo»

Saiu o n.º 29 do «A'tomo» o interessante jornal de divulgação da ciencia e da técnica que é o único que se publica no nosso país.

Este número é dos mais completos. De magnifico aspecto gráfico e grande variedade de assuntos da sua especialidade, insere uma colaboração portuguesa e estrangeira verdadeiramente notável. Entre ela dos professores Henrique Vilhena e Barbosa Soeiro, Dr. Mendonça Santos e astrónomo comandante Conceição e Silva. Nas suas páginas especiais dedicadas á literatura, artes plásticas e teatro, publica os comentários do mês do Dr. João Gaspar Simões, pintor Américo Taborda e Redondo Júnior. Nas suas 24 páginas insere também inúmeras gravuras; algumas delas muito curiosas, sobre as últimas novidades da ciencia e da técnica.

«A'tomo» é uma publicação de interesse permanente, que bem merece o magnifico acolhimento que o público lhe vem dispensando.

O número de «O Volante»

dedicado á Camionagem

Acaba de sair o n.º 737 desta conhecida revista de Automobilismo, que é dedicado á Camionagem, inserindo também uma larga e completa reportagem sobre o último Rally Internacional do A. C. P. «O Volante» que mantém sempre o mesmo interesse no meio automobilístico, apresenta neste número 44 páginas, com uma capa sugestiva sobre os transportes de passageiros, larga publicidade e excelente aspecto gráfico. «O Volante» continua a sair regularmente três vezes por mês, nos dias 5, 15 e 25 e vai já no seu 24.º ano de publicação.

«Viagem»

Acabamos de receber mais um excelente número desta interessante revista de turismo.

Trata-se duma publicação especial, dedicada ás festas centenárias da cidade de Portalegre.

«Viagem» que é inteligentemente dirigida pelo distinto jornalista Carlos d'Ornellas, continua a marcar o lugar que ocupa entre as revistas do seu género; e, assim, nos afirma, quer pela escolhida colaboração, quer pelo aspecto gráfico, o último número publicado, referente aos meses de Maio e Junho.

«Jornal - Magazine da Mulher»

Inteligentemente dirigida pela senhora D. Lília da Fonseca acaba de aparecer esta interessante e bem colaborada revista feminina.

«Jornal Magazine da Mulher» além duma excelente apresentação gráfica traz excelentes fotografuras em todas as suas variadas secções, com escolhida colaboração, tratando de assuntos de grande interesse para a mulher. Recomendamos aos nossos leitores e em especial ás nossas leitoras, esta simpática revista que iniciou a sua publicação no presente mês.

Cumprimentamos o corpo redactorial de «Jornal-Magazine da Mulher», fazendo votos pelas prosperidades de tão interessante publicação.

Agradecimento

A família de Maria da Encarnação Matos Canceira vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que a vitimou e bem assim ás que se dignaram acompanhá-la á derradeira morada.

Assinal o «Povo Algarvio»

O Painei do Infante

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Carmen de Burgos (Colombina) em «La Esfera», N.º 296, de 30 de Agosto 1919, chama-lhe «La Veneración de San Vicente» e diz: «Hay un encanto indecible de unción y de reposo en aquel San Vicente que ocupa el centro».

Apesar de estar identificadíssima a imagem de S. Vicente, vários autores apresentaram outras sugestões: Num artigo publicado no «Diário de Notícias», em 1927, pelo sr. Pita Morgado, há a seguinte passagem:

«Ultimamente, como se sabe, começou a ganhar foros de verosimilhança a hipótese de se tratar, não de S. Vicente, como pretendia o sr. Dr. José de Figueiredo, nem do Infante Santo, como previa o sr. Dr. José Saraiva, mas sim de D. Catarina, filha de D. Duarte». Em 1895, foram admirados por Ramalho Ortigão, José Queiroz e Joaquim de Vasconcelos. No jornal do «Comércio do Porto», a 27 e 28 de Julho, relata-se como se os quadros, atribuindo-se a aquelas pinturas ao século XV e identificando-se, como principal figura, S. Eduardo, Rei de Inglaterra, patrono de D. Duarte, e descobrindo-se nelas as personagens de D. Afonso V, sua mulher a Rainha.

Em 1917, Alfredo Leal afirma que a principal figura é Sta. Catarina, e mais tarde o mesmo afirma o sr. Henrique Loureiro, no livro «O Político do Convento de Sto. Eloi». Em 1925, o Dr. José Saraiva diz que a principal figura é o Infante Santo.

Com respeito à «varinha de condão», o assunto é longo; mas, se o sr. Manuel dos Santos Cabanas observar a respectiva «varinha», com uma boa lente ou um «contafios», verá, distintamente, em vez de vara a nervura principal de uma palma (símbolo de S. Vicente). Os atributos de S. Vicente são vários e cada pintor os apresenta de sua maneira. Por exemplo, no Museu Rainha D. Leonor, em Beja, há uma imagem de São Vicente—estilo do Mestre do Sardoal, do 1.º quartel do Sec. XVI. Na mão direita, uma nau; na esquerda, a Bíblia.

A imagem de S. Vicente, no Museu de Huesca (Espanha), tem na mão direita uma palma; e, na esquerda, a Bíblia. Os paramentos deste S. Vicente são idênticos ao que se vê nos painéis de Nuno Gonçalves. No Museu Episcopal de Lérida, o S. Vicente tem o braço direito erguido até à altura dos ombros. A razão do corvo é a seguinte: O cadáver de S. Vicente foi encontrado no campo, para que fosse pasto das aves de rapina; mas um corvo o defendeu. Então o prefeito mandou-o atirar ao mar, mas as ondas fizeram-no voltar à praia, e uma piedosa viuva fez-lhe a sepultura. Restabelecida a Paz da Igreja, os cristãos edificaram uma capela, para ali descansarem as relíquias do martir, as quais, em 1175, foram transportadas para Lisboa. O S. Vicente, em Espanha, apresenta-se vestido de dalmática (ornamento da Igreja com que se revestem os diáconos e sub-diáconos, quando assistem ao sacerdote no altar), sendo os ornamentos, uma cruz, um corvo e uma botija larga no fundo e muito estreita na boca.

O S. Vicente de Lisboa tem, no geral, a nau (símbolo da Cidade, o corvo (seu defensor), a palma que os egípcios faziam o símbolo da fertilidade.

Nos painéis de S. Vicente aparecem: o tronco da palma, a Bíblia e, aos pés, um cabo com nós, em círculo que pode traduzir-se por «Chefe». Agora, o sr. Manuel Cabanas repare na mão esquerda de S. Vicente, que agarra a nervura da palma. Veja que a mão está aberta de mais para segurar, convenientemente, a nervura. Deduz-se que a nervura principal tinha, quando foi pintado primitivamente, as ramificações, e mais tarde inutilizadas (decepadas). Se observar uma fotografia do estado anterior ao tratamento, verá melhor o que afirmo, ou ainda em radiografias que foram feitas, recentemente.

(Continúa)

Luís Bonifácio

O VALOR EDUCATIVO do Desporto

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

claramente uma atitude de apoio muito de apreciar.

Mas, considerando talvez que essas obras beneficiam apenas indirectamente os atletas, visto que se destinam a melhorar as condições em que o público pode apreciar o seu trabalho, o Governo foi mais além: instituiu a Ordem de Mérito Desportivo, a que podem agora aspirar todos aqueles que consagram os melhores anos da sua vida ao triunfo das suas aptidões físicas, para prestígio do desporto nacional.

Numa época em que o trabalho manual é elevado à categoria de base da sociedade em tantos países, quando o operário não é considerado menos necessário nem menos útil ao seu país que o intelectual, porque havia de continuar a cometer-se a injustiça de não galardoar a força, a destreza, a audácia e o persistente treino, que são base de toda a vitória desportiva?

Os povos precisam revigorados, a sua saúde necessita de ser cuidadosamente fortificada, os seus defeitos naturais devem ser corrigidos, reduzidos ao mínimo. E só a educação física pode conseguir este aperfeiçoamento.

Mas, salvo rara excepção de tendência natural muito marcada, os homens têm o costume de deixar aumentar os seus defeitos e fogem a qualquer forma de correcção. Aqueles que mais necessitariam ginasticiar-se são os que encontram maior dificuldade em vencer a relutância que têm por todos os desportos e por todo o movimento. Para corrigir esta tendência, pela exibição pública que entusiasma e leva à imitação, lá estão os atletas, os estádios, as associações desportivas—outras tantas escolas de valor físico, primeiro passo para o valor moral.

Ninguém ignora, com efeito, que um físico deficiente é a mais directa forma de se impedir um belo desenvolvimento do valor moral. Portanto, importa não menosprezar, o profundo valor educativo do desporto. Importa secundar, e agradecer, todas as medidas que se vêm tomando tendentes a incitar a mocidade à cultura física, à plena floração da beleza humana, a mais bela que a natureza tem.

E. L.



Manufactura Nacional de Fechos de Correr, L.ª

Rua da Palma, 268

TELEFONE 23659

LISBOA

Informações

O Chefe do Distrito recebeu, no passado dia 8 do corrente, o sr. Provedor da Misericórdia de Monchique, Reverendo Padre Francisco Jorge de Melo, com quem conferenciou sobre a localização de um Asilo para inválidos a construir naquela Vila.

O sr. Dr. Luís Vas de Sousa deslocar-se á em breve a Monchique, fazendo-se acompanhar do Arquitecto sr. Jorge de Oliveira, a fim de examinarem os locais que foram indicados para o fim em vista.

Termina em 30 de Junho o pagamento da licença de Comércio e Indústria. Os contribuintes que não fizeram o pagamento dentro do prazo indicado são multados.

A Casa dos Filhos dos Soldados (Internato), herança gloriosa da benemérita Junta Patriótica do Norte, tem recolhidas, presentemente, mais de 50 crianças, filhas, quase todas orfãs, de combatentes da Grande Guerra.

Muito grato seria à Comissão Central Administrativa estabelecer ligação com os fundadores, sobreviventes, com os antigos protectores e em especial, com os ex-educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, dando-lhe conta da sua posição actual e das suas impressões acerca da referida instituição, que uns levantaram e de que outros apresentaram o amparo e os ensinamentos que se lhes pôde dar.

Durante o mês de Julho do corrente ano, encontra-se aberto o cofre da Tesouraria Municipal, para o pagamento voluntário do Imposto para o Serviço de Incêndios.

No dia 30 do corrente mês, termina o prazo para a concessão de licenças para cães. Depois desta data, serão autuados todos os indivíduos que possuírem cães sem licença.

Encontra-se no Algarve, em missão artística, o pintor sueco Bertil Gullander, o qual realizou em Faro, no Círculo Cultural do Algarve, uma exposição de trabalhos da sua autoria, desde 17 a 24 do corrente mês.

Foram concedidas as seguintes participações:

A Junta Central das Casas dos Pescadores, para urbanização do bairro de casas destinadas a pescadores em Ferragudo, 37.000\$; e ás Câmaras Municipais de Monchique, para regularização do Largo de S. Sebastião e reparação da Rua Rouquenha, 35.050\$; e Tavira, para urbanização do bairro de pescadores de Santa Luzia, 60.000\$00.

Foi remodelada a Comissão Municipal de Assistência do Concelho de Lagos, que ficou assim constituída: Presidente, sr. Dr. António Guerreiro Telo; Substituto, sr. Francisco Moreira Pacheco; sr. Francisco Castel-Branco Corte Real, representante da Câmara Municipal; sr. Joaquim Vanez Rosado Fogaça, representante da Santa Casa da Misericórdia; e Reverendo Padre José António Monteiro, representante de Sua Excelência Reverendíssima o Prelado da Diocese.

A nova Comissão tomou posse no passado dia 6 do corrente, perante o Presidente da Câmara Municipal daquele Concelho, sr. Benvindo Bastos Bragança, por delegação do Chefe do Distrito, que, para renovação da actividade assistencial do prestimoso e benemerito Organismo, lhe concedeu, pelo Cofre privativo do Governo Civil, um subsídio eventual de 20.000\$00.

Dando continuidade ao plano assistencial desta Província, esteve há dias na vila de Albufeira o Arquitecto sr. Jorge de Oliveira, que, acompanhado por um técnico do Gabinete de Arquitectura, funcionando na Junta de Província do Algarve, proce-

Pensamentos e Achados

A bibliografia erudita de um país representa a sua formatura na parada dos valores mundiais. O Coração nem sempre é bom conselheiro. Às vezes não conta com a Dignidade...

São exemplos de covardia vilíssima: ameaçar um velho, agredir uma mulher e perverter uma criança.

A liberdade de um homem de honra vale infinitamente mais do que a vida de um bandido.

A riqueza dá tão somente comodidades e nunca virtudes e talentos.

Há Pôncios Pilatos que precisam de lavar as mãos: são os que crucificam a Justiça, a troco de alguns dinheiros...

Caso em que a substituição sucessiva de vogais dá cinco palavras conhecidas: barra, berra, birra borra, burra.

Há: sol, na Astronomia e na Música; raios, nas tempestades e na Geometria; francos, na Numismática e na História.

As estrelas tanto podem ser vistas pelo telescópio como por uma pisadela de calos...

A mitra é atributo dos prelados e místico de coração.

Saturno faz lembrar um dedo porque ostenta anéis.

As Faculdades são comuns às Almas e às Universidades.

Em Lisboa, encontra-se uma Estrela, acessível por via eléctrica.

Os Luíses foram Reis que passaram por dinheiro em França.

O pinto é uma ave que significou uma moeda.

A peça é uma arma que também significou uma moeda.

O apelido mais pesado é Arrobas; mais contundente, Machado; mais salgado, Salgado; mais doce, Uva; mais insensível, Carrasco; mais destemido, Guerreiro; mais pacífico, Paz.

A Fé, a Gratidão e a Saudade são as flores mais lindas e frescas da Alma.

António Cabreira

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mais subtil entendimento para os novos caminhos, chegando mesmo a dizer-me que gostaria de recomçar. Como o incitasse a isso, confessor-me;

—Sabes, creio que o não conseguiria, na minha idade. Depois, os meus versos nascem-me mesmo assim...

Na vida, como na arte, uniam-se nele o Belo e o Bem.

Todo ele era a imagem dos seus versos, feitos de ternura, de encanto muito subtil das coisas simples. Não conheci depois, não creio que seja possível ser-se na vida mais profundamente poeta que Bernardo de Passos, viver-se em pleno sonho e poesia através do ridículo, do quotidiano, do mesquinho com tão integral sinceridade, sem ser tocado, sem ser maculado por nada disso.

Roberto Nobre

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

deu ao levantamento do terreno destinado ao Asilo para Inválidos, que, por iniciativa do Chefe do Distrito e da Câmara Municipal daquele Concelho, com o valioso patrocínio da referida Junta, vai ser edificado no sítio da Bateria, daquela vila.

Com o objectivo de se obter uma solução rápida para o problema das comunicações rodoviárias para a progressiva povoação de São Marcos da Serra e prosseguindo assim nos estudos já efectuados, o sr. Dr. Luís Vaz de Sousa, illustre Chefe do Distrito, convocou para uma conferência no seu Gabinete o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Silves, sr. Carlos Gonçalves Pinto, que actualmente desempenha as funções de presidente da mesma Câmara, com quem trabalhou sobre aquele assunto, tomando por base um relatório elaborado por esta autoridade administrativa.

O Egoísmo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

phonse Harr «engrandece o homem e torna-o capaz de tudo quanto é belo e sublime».

E, ainda, segundo Confúcio, o homem atinge um alto grau de perfeição, quando alija de si o egoísmo e a parcialidade e quando, em troca, adquire as qualidades morais que se denominam altruísmo e sinceridade.

Ora, na lei do Amor e da Fraternidade é que a humanidade deve viver, e não no Egoísmo. O Egoísmo tende sómente a rebaixar o homem, amesquinhando-o, e tendendo esse sentimento a levar os homens aos mais baixos níveis sociais, colocando-o a par com os irracionais, embrutecendo-o. O homem, sendo um ser racional, não pode nem deve viver no Egoísmo, não pode nem deve viver a vida dos seres inferiores que se guiam apenas pelo instinto da conservação, instinto em que, se impera no homem, outra coisa não é mais que puro Egoísmo.

Mas o que se vê ovante, o grande engano, é o predomínio daqueles que julgam poder o mundo e a vida ser organizados em função de outros valores que não sejam os do Amor e da Fraternidade, sem os métodos da mentira, da hipocrisia e maldade, na errada e mesquinha persuasão de que esta sociedade materializada é tudo, e nada mais há além do que vemos na corrupção que tudo invadiu. E tudo se complica e tudo se nos dificulta enquanto não dermos acolhimento às ideias puras do Amor e da Fraternidade.

Na ignorância ou no desprezo destas leis de suma importância, vive a maioria dos homens. Das rivalidades, a inveja, as contendas e as guerras. Não compreendem os seus deveres para com os seus semelhantes e, por isso, não chegam jamais a compreendê-los.

Raríssimos são os que se apresentam desejando e querendo para si o que desejam e querem para os outros, e ainda são alucinados de idiotas, ou, pelo menos, de visionários, o que já é favor chamar-se-lhes.

E quanto aos outros, o que aí vai de ciência certa, ou proclamada como tal, de inconsciência, de maldade e de ignorância, de egoísmo de coração e de frouxidão de sentimento,

O luxo desenfreado, o impudor nas almas e nos corpos, o desbragamento das sociedades que se dizem civilizadas, causam pavor e dó pelas consequências presentes e futuras, em que tudo nos deixa prever cairmos num paganismo sem arte e sem critério, ou na mais completa falta de dignidade humana, quer individual, quer colectiva.

Um triste e miserável desmanchar de feira de vaidades e egoísmos irritantes e irredidos, predominando brutalmente o eu feroz.

Ignóbil e triste sociedade esta, que só tem o fito oculto do eu, o desprezo do altruísmo e a indiferença pela fraternidade e dignidade humana—sintomas evidentes de loucura colectiva.

Damião de Vasconcellos

Quer anunciar no jornal o «Diário de Notícias»? Telefone para o n.º 112 de TAVIRA

PELA IMPRENSA

«Diário do Alentejo»—Entrou no seu XIX ano de existência este nosso prezado camarada que, sob a inteligente direcção do sr. M. A. Engano, brilhantemente defende os interesses da importante cidade de Beja e toda a região do Baixo Alentejo.

Regosijamo-nos com o facto; e, por tal motivo, endereçamos a «Diário do Alentejo», calorosas saudações.

«Jornal de Abrantes»—Completo 51 anos de vida o «Jornal de Abrantes».

Não pode passar despercebida uma data festiva desta natureza, e muito menos quando um jornal de província consegue, através de tantas vicissitudes, atingir tão prolecta idade.

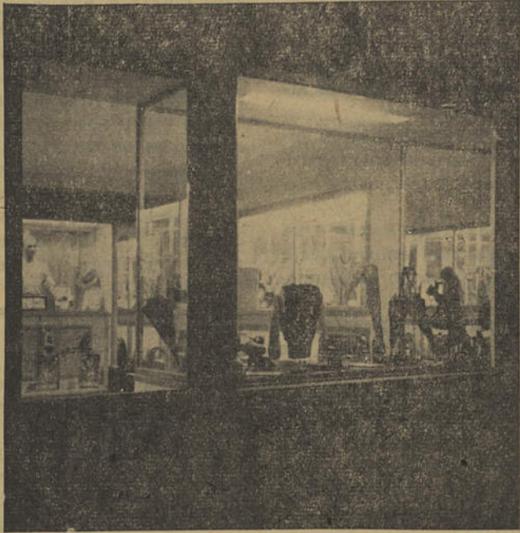
Ao prezado Camarada, as nossas felicitações.

CASA UNIL

Estabelecimento que com dois anos incompletos de fundação, está sobejamente conhecido do Ex.^{mo} Público, pelos seus lindos modelos de Calçado que consecutivamente apresenta.

As pessoas que calçam na UNIL distinguem-se pela sua elegancia e bom tom

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA



União Comercial Tavirense, Lda.

TELEFONE 114

Rua Estácio da Veiga, 19 — TAVIRA

Bom gosto ao serviço do Ex.^{mo} Público

A MECAMOTO TAVIRENSE

Sede — Rua Nova da Avenida, 15

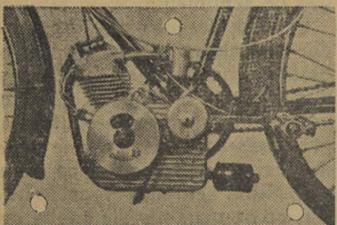
TELEFONE 96 - P B C

Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117

= TAVIRA =

Motores industriais - DIESEL e a petróleo - BANFORD e DEUTZ

Montagem de grupos para rega por técnicos especializados.



Agente exclusivo nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, dos célebres motores GUCCILO para bicicletas.

Aceitam-se inscrições para venda

Sub-agentes da "Sacor" - GASOLINA, PETRÓLEO e ÓLEOS

Instalações de GAZ CIDLA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Confraria de Santo António de Tavira

Mapas de Receita e Despesa, referentes á gerência dos anos de 1948-1949 e 1950

ANO DE 1948

	Receita	Despesa
Peditório, anuais dos irmãos e receita do arraial	9.222\$55	
Despesas de diversas reparações feitas na igreja, festa e arraial		12.366\$40
Abono feito pelo sr. José Francisco Peixoto, para cobrir as despesas	3.143\$85	
Soma	12.366\$40	12.366\$40

ANO DE 1949

	Receita	Despesa
Peditório, anuais dos irmãos, receita do arraial, etc.	7.713\$60	
Despesas resultantes da festa e arraial		6.615\$95
Saldo que passa para o ano seguinte		1.097\$65 ^(a)
Soma	7.713\$60	7.713\$60

a) O saldo de Esc. 1.097\$65, foi entregue ao sr. José Francisco Peixoto, para amortização do abono feito no ano de 1948.

ANO DE 1950

	Receita	Despesa
Peditório, anuais dos irmãos, receita do arraial, etc.	4.534\$90	
Despesas resultantes da festa e arraial		5.111\$70
Abono feito pelo sr. José Francisco Peixoto, para cobrir as despesas	576\$80	
Soma	5.111\$70	5.111\$70

Constata-se pelos presentes relatórios de contas que a Confraria de Santo António de Tavira fica na presente data devedora da importância de Esc. 2.623\$00 ao sr. José Francisco Peixoto.

No ano de 1948 foram tiradas quatro cópias do balancete, tendo sido entregues uma ao senhor Prior António Patrício, outra à falecida sr.^a D. Dores Leiria; e as duas restantes ficou uma em meu poder e outra ficou arquivada no livro de contas correntes da Confraria.

No ano de 1949 foram igualmente tiradas 4 cópias do balancete que foram entregues, respectivamente, ao sr. Prior Patrício, ao sr. João Francisco, que prestou com um grupo de rapazes a sua colaboração na festa e arraial, ficando as restantes uma em meu poder e a outra arquivada no livro de contas correntes da Confraria.

No ano de 1950 foram tiradas apenas duas cópias do balancete; uma destinada ao sr. Prior Patrício e a outra ficou arquivada na Confraria.

As facturas referentes a êstes três anos de gerência encontram-se em meu poder, que com todo o prazer apresentarei a quem de direito me solicitar.

Confraria de Santo António de Tavira, 14 de Junho de 1950.

O Secretário da Confraria
José Martins Boliqueime

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRÁFIA
ELÉCTROTERRAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

BICICLETA

Com um ano de uso, de passeio, vende-se, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 154 ou pedir informações na casa de móveis de José Maria do Nascimento — Tavira.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Cimento Armado

Fezem-se orçamentos gratis para cimento armado e todas as obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de obras, na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

PROPRIEDADE

Vende-se.

Com abundância de água. Terreno próprio para a plantação de pomar, no sítio do Tojo. Nesta Redacção se informa.

CASA

Situada no Campo dos Mártires da República, n.º 11-R/C e 1.º andar, vende-se.

Nesta Redacção se dão os esclarecimentos necessários.

Automóvel de Aluguer

Vende-se um, marca Standard-Vanguard, em estado novo, com ou sem direitos à Praça de Tavira.

Tratar com José Gonçalo, em Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira